



INFORMATIVO SICREDI UFMS

INFORMATIVO DA COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES DA FUFMS · ANO X · N.º 1 · FEVEREIRO/2001

NÓS, NO CONGRESSO COOPERATIVISTA



ABERTURA DO CONGRESSO COM AS PRESENCAS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, GOVERNADOR DO RJ, VÁRIOS MINISTROS, REPRESENTANTES INTERNACIONAIS E OS PRESIDENTES DA OCB E ACI

As cooperativas de todo o mundo bem que poderiam exibir uma placa, "Em obras", pois o Rio 2000 ratificou o compromisso de se construir, no dia a dia, a nova identidade do Movimento. Confira como foi o mega evento e a participação da delegação da SICREDI.



RETA PARCIAL DA ASSEMBLÉIA/2000

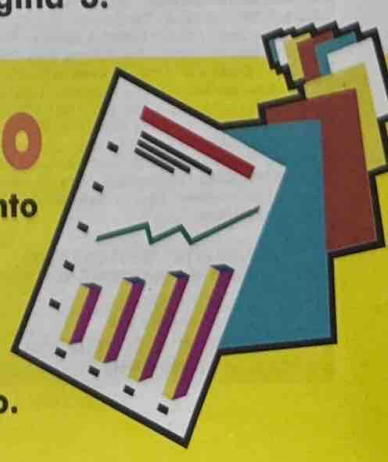
PRÉ-ASSEMBLÉIAS:

A HORA É AGORA

O Calendário das pré-assembléias mostra o dia e à hora dos já tradicionais fóruns de debates sobre a vida na nossa Cooperativa. A democracia é mantida com a participação compromissada de pessoas que resolvem contribuir efetivamente em prol do bem coletivo. E o momento da decisão. Confira e participe. Página 8.

BALANÇO FINANCEIRO DO ANO

"O negócio só vai pra frente com o acompanhamento do seu dono", diz uma frase popular. Deve ser por isso que a SICREDI-UFMS vem se desenvolvendo a cada ano. Confira nas páginas centrais todo o movimento financeiro do ano de 2000, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal da Instituição. Faça crescer o que é seu.





INFORMATIVO



SICREDI-UFMS

Uma Publicação do Conselho de Administração da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.
www.sicredi.com.br
Campus Universitário - Setor Bancário
Fone: (067) 787-3714
Campo Grande - MS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Celso Ramos Regis - Dir. Presidente
Credolli da Costa Marques - Dir. Administrativo
Romildo José Dias - Dir. Operações
Rodolfo Alvez de Alencar - Dir. Adjunto
Marlene Santoro - Dir. Adjunto
Valdir da Costa Silva - Dir. Adjunto

CONSELHO FISCAL

Cons. Efetivo - Augusta Mont Serrat Dutra C. Ribeiro; Ivan Fernandes Pires Júnior; Rildon Vaz da Silva; Cons. Suplente - Herman Kepler Rodrigues e Benedito Juberto Teixeira.

COMISSÃO DE CRÉDITO

Alberto Rikito Tamaoka - Coordenador; Ledoína de Oliveira Macedo da Silva; Lucia Monte Serrat Alves Bueno; Maria Elizabeth M. C. Dorval; Dary Wetneck e Harildo Escolastico.

COMISSÃO DA CESTA BÁSICA

Gerson Sabino de Oliveira - Coordenador; Ledoína de Arruda Regis - Secretária; Ademir Correa, Vera Nascimento Silva, Adão Manoel de Souza, Wanderlize da Silva Assis, Genezila Pereira Paiva, Erivan da Silva e José Pinto Brasil Sobrinho Júnior.

COMITÊ CENTRAL

Marfisa Alves Vasques Loureiro - Coordenadora; Odair A. Teixeira - Vice Coordenador; Maria Henriqueta - 1ª secretária e Gerson de Oliveira Pinto - 2ª secretária

COMITÊS SINGULARES

COMITÊ DO GRH - Coordenador - Luiz Reindel; Vice Coord. - Camem Borges Ortega; 1º Secretário - Antônio Hilário B. Tavora; 2º Secretário - João Avelino dos Santos. COMITÊ DO NCV - Coordenador - Gerson Sabino de Oliveira; Vice Coord. - Sérgio Ferreira; 1º Secretário José Leomar Gonçalves; 2º Secretário Renato Pinheiro. COMITÊ DO MORENO - Coordenador - Alberto Pontes Filho; Vice Coord. - Magno Rodrigues; 1º Secretário Dejáir Miranda da Silva; 2º Secretária Ana Leite de Souza. COMITÊ DO CCBS - Coordenador - João Celso Louzan; Vice Coord. - Maria Rita S. de Toledo; 1º Secretário Maria Rita Marques; 2º Secretário - COMITÊ DO GRM - Coordenadora Márcia Cristina Gonçalves Freitas; Vice Coord. - Fernando Massamori Asato; 1º Secretário - Erivan da Silva - 2º Secretário Wagner da Silva. COMITÊ DO CCHS - Coordenador - Marfisa Alves Vasques Loureiro; Vice Coord. - Wanderlize da Silva Assis; 1ª Secretária Laudelina de Jesus Silva e, 2ª Secretária Agripino Aparecido da Silva Franco. COMITÊ DO NHU - Coordenador - José Delino Dias; Vice Coord. - Vera Nascimento Silva; 1º Secretário - Sérgio Amorim; 2º Secretário - Joelson Chaves de Brito; Colaboradores - Zilma Francisca Vital, Alberto Rikito Tamaoka, Antônio dos Santos; Célia F. de Araújo, Ivone Gonçalves, João Avelino dos Reis; Lucivaldo Alves dos Santos; Maria Divina Aparecida Silva; Maria Neckel; Rildon Vaz da Silva; José Orlando Cabral; Alfredo Carvalho do Quadro; Magno Caçô; Robson Ricardo T. do Prado e Shirley Araújo. COMITÊ DA PREFEITURA DTA - Coordenador - Odair Alves Teixeira; Vice Coord. - Osmar Ferreira; 1º Secretário - Walter Pereira Dutra; 2º Secretário - Ademir Corrêa. COMITÊ DO CCET - Coordenador - Adão Manoel de Souza; Vice Coord. - Jorge Augusto Amaral; 1ª Secretária - Maria Lúcia da Silva e Silva; 2ª Secretário - Joel Alves da Rocha. COMITÊ DO CEUA - Coordenador - Alfredo Vicente Pereira; Vice Coord. - Arsenio P. Barbosa; 1º Secretário - Ramona Gonçalves Bets; 2º Secretário - Odemir Gomes Maria. COMITÊ DO CEUC - Coordenador - Delino Gonçalves de Almeida; Vice Coord. - Eunice das Neves P. Almeida; 1ª Secretária - Laura Helena de Arruda Silva e, 2ª Secretária - Valci Pereira Neco. COMITÊ DO CEUL - Coordenador - Gerson de Oliveira Pinto; Vice Coord. - Maria do Carmo Maciel Martinho; 1º Secretário - Dorneval Garcia de Oliveira; 2ª Secretária - Neuza do Carmo Nascimento. COMITÊ DOS APOSENTADOS - Coordenadora - Maria Henriqueta de Almeida; Vice-Coordenador - Miguel da Rocha, Rosângela Anúncio Borges; Abel Pavão.

JORNALISTA RESPONSÁVEL:
David Trigueiro DRT/MS 102

FOTOS:
Marcos Vaz

IMPRESSÃO E ACABAMENTO
Editora UFMS

EDITORIAL

ECONOMIA EM ESCALA

Pode parecer radical, no entanto, mais do que nunca, a velocidade das mudanças econômicas, tecnológicas e até sociais exigem das empresas de dirigentes, a exposição mais rápida e constante aos riscos, até então inimagináveis. Quem contraria essa tendência parece estar fadado a ficar para trás, ou até desaparecer do cenário econômico, numa palavra, morrer paralisado e esquecido num canto qualquer.

Grandes empresas e conglomerados, em praticamente todos os países do mundo já estão aplicando essa lição e fazendo o que eles chamam de "dever de casa".

No Brasil, os fabricantes das cervejas Brahma e Antártica, ferrenhos concorrentes, fundiram-se numa só empresa - AmBev, para poder continuar existindo e enfrentar os grandes grupos estrangeiros, em igualdades de condições.

A SICREDI-UFMS - Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, foi fundada em 1988 e iniciou suas atividades com 45 sócios, em Campo Grande.

Hoje, com cerca de 1300 cooperados, a SICREDI-UFMS é a maior, sob todos os aspectos, cooperativa do gênero urbano no Estado de MS e apontada como modelo pelos dirigentes do Sicredi - Sistema de Crédito Cooperativo, ao qual está vinculada. A credibilidade, a ousadia empreendedora, o desenvolvimento constante ao longo do tempo e o também festejado processo interno de educação continuada, conquistados por sua qualitativa atuação, têm lhe proporcionado bons resultados e o merecido destaque e simpatia interna e externa.

Sua prioridade atual é implementar a política de expansão, visando ao ganho de economia de escala. Assim, há algum tempo mantêm intensas conversações com representantes de diversos órgãos públicos federais, em MS, com vistas à agregar os servidores públicos federais numa única cooperativa dessa categoria profissional no Estado de MS.

Esse, inclusive é um dos assuntos a serem deliberados na Assembléia Geral Extraordinária, programada para o dia 9 de março, juntamente com a realização da AGO.

A referida possibilidade de expansão externa a Universidade Federal é uma novidade advinda da mudança de orientação normativa do Banco Central, que atendeu ao insistente apelo dos cooperativistas e rendeu-se às evidências e exigências do mercado financeiro mundial, economia em escala é a bandeira atual da economia globalizada.

O passo à frente já está sendo dado pela SICREDI-UFMS, ratificando as suas características empreendedoras e arrojadas. Isto significa um grande desafio de adequar a sua forma de operação, à nova realidade a ser construída e não há sequer uma experiência semelhante na qual possamos nos inspirar. É o verdadeiro processo de aprender fazendo, com todos os riscos implícitos dos pioneiros.

Mais do que um desafio, será um grande teste às lideranças, diretores, funcionários e de cooperados em geral, de compartilhar seus conhecimentos e experiências, visando à construção da SICREDI-Federal do MS, procurando manter e até desenvolver o grau de credibilidade e qualidade dos produtos e serviços conquistados nos seus 12 anos de vida profícua.

Para os dirigentes, os possíveis resultados são alentadores e motivadores, compensando o investimento. Mais do que nunca, as expressões: "parceria", "fusão", "economia em escala" estão atuais e já foram incorporadas ao vocabulário dos cooperados da SICREDI-UFMS. Sinal dos tempos.

Conselho de Administração



RIO 2000: "Cooperativa, empresa com coração"

Diversos eventos simultâneos, pessoas falando idiomas variados até desconhecidos, trajes diferentes, anúncios, músicas e sabores diversos, aromas exóticos, excitação, sorrisos, caras sérias e concentradas, vai-e-vem interminável, calor, shows especiais nos corredores e degustação de produtos variados (queijo e vinho portugueses, ao molho de piranha do pantanal), discussões, debates, votações, palestras com tradução simultânea para cinco idiomas.

Esse foi o clima do Rio Cooperativo 2000, o qual extrapolou o complexo do Centro e espalhou-se por diversos pontos da capital carioca, durante o período de 3 a 8 de dezembro do ano passado. Os 14 integrantes da delegação da SICREDI-UFMS experimentaram e participaram de todo o processo do maior evento do Cooperativismo de todos os tempos.

Na reunião de avaliação, o grupo organizou e disponibilizou para os demais cooperados, todo o material recolhido durante o evento no Rio.

A comitiva da SICREDI-UFMS, em seu relatório avaliativo recomenda a participação e participação de representantes da Cooperativa em eventos dessa natureza pois, "a troca de experiências e pontos de vistas, a interação com outros cooperativistas de ramos e regiões diferentes, proporcionam ganhos inestimáveis, sob todos os aspectos, para as pessoas e para a nossa Cooperativa".



PAINEL DO ESTUDO DE CASO EXIBIDO NO CONGRESSO E A MESA COM DEBATEDORES

"Estamos satisfeitos com os resultados e a participação de cada integrante, pois marcamos presença em praticamente todos os trabalhos do Congresso, inclusive formulando emendas e defendendo posições e idéias previamente discutidas nas reuniões preparatórias", conclui o relatório.

FHC: "Cooperativa, empresa com coração". A afirmativa feita pelo presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, durante a cerimônia de abertura do Congresso Brasileiro de Cooperativismo, diante de um auditório lotado de representantes de empresas cooperativas do mundo todo, autoridades nacionais e estrangeiras repercutiu bastante nos ânimos e na autoestima dos congressistas.

"Já determinei ao ministro do trabalho, aqui presente, que tome as medidas necessárias para encaminhar as reivindicações do Movimento social organizado, pois acredito na sua força, no seu ideário e nos resultados positivos que ele, certamente, proporciona à sociedade e às pessoas em geral."

Já o governador do Rio de Janeiro, Anthony Garotinho, comunicou os resultados "extremamente positivos" obtidos com a recente iniciativa de transformar parte do espaço da Central do Brasil (estação ferroviária, no

centro do Rio de Janeiro) num mega restaurante com preço popular, o qual é operado por uma cooperativa.

Garotinho disse ainda que vai "continuar apoiando" outras iniciativas semelhantes e que vê no Cooperativismo "uma excelente forma de organização e de distribuição de rendas para as pessoas em geral".

O presidente da ACI mundial – o brasileiro Roberto Rodrigues defendeu as suas conhecidas teses de se incrementar no Cooperativismo a participação da mulher e do jovem, pois ele acredita que essa parcela da sociedade pode contribuir enormemente para o seu desenvolvimento.

Suas tese foram ratificadas por diversas autoridades, tais como o embaixador Rubem Ricúpero e pelo prêmio Nobel da Paz de 1998 – Oscar Árias Sanches, que fez uma conferência sobre Paz e Cooperação na sociedade globalizada.

"Identidade Cooperativa para o 3º Milênio", tema central do mega evento do Rio 2000, já começou a exigir de cada pessoa comprometida com a melhoria de qualidade de vida do ser humano, a sua contribuição na implementação desse processo, avaliam os dirigentes da SICREDI.

Outro destaque foi a apresentação do estudo de caso sobre a SICREDI-UFMS, feita pelo professor Flodoaldo de Alencar, durante o Painel Especial: Universidade, Tecnologia e Cooperativas – A Integração para o conhecimento. Vale lembrar ainda que os autores do trabalho são um professor, um técnico e uma acadêmica, todos diretamente ligados à esta Cooperativa.



PARTE DA DELEGAÇÃO DA SICREDI NO RIO 2000



COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

I - BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	31/12/00	31/12/99	PASSIVO	31/12/00	31/12/99
Ativo Circulante	3.353.607,99	2.567.077,10	Passivo Circulante	1.660.041,00	1.439.502,47
Disponibilidades	163.054,25	678.318,07	Depósitos	1.202.102,48	876.453,48
Títulos e Valores Mobiliários	139.668,00	16.543,80	Depósitos à Vista	283.829,70	239.203,65
Título de Renda Fixa	139.668,00	16.543,80	Depósitos à Prazo	918.272,78	637.249,80
Relações interfinanceiras	693,40	0,00	Obrigações por Empréstimos	237.570,84	424.144,92
Operações de Crédito	2.918.771,87	1.796.780,06	Emp. no País - Outras Instit.	237.570,84	424.144,92
Oper. de Crédito - Emprést.	2.956.847,60	1.827.480,75	Outras Obrigações	220.367,68	138.904,10
(-) Prov. p/ Oper. de Crédito	(38.075,73)	(47.275,35)	Sociais e Estatutárias	18.244,49	13.305,83
Outros Créditos	127.982,25	74.205,47	Fiscais e Previdenciárias	6.761,53	6.406,67
Rendas a Receber	7.884,92	0,00	Diversas	195.358,10	119.182,61
Diversos	120.097,33	74.205,47			
Outros Valores e Bens	3.438,22	0,00	Patrimônio Líquido	2.563.223,93	1.770.669,69
Outros Valores e Bens	1.967,62	1.229,70	Capital Social	2.111.083,27	1.516.920,05
Despesas Antecipadas	1.470,60	1.229,70	Reservas e Lucros	228.891,66	117.267,15
			Sobras Acumuladas	223.249,00	136.482,49
Permanente	869.656,94	643.095,06			
Investimentos	536.488,00	418.058,00			
Ações e Cotas	536.488,00	418.058,00			
Imobilizado de Uso	217.020,32	169.609,59			
Imóveis de Uso	83.481,23	76.318,99			
Inst. Móveis e Equip. de Uso	80.631,03	44.082,36			
Outros Imobilizados de Uso	132.123,99	96.764,78			
(-) Depreciações Acumuladas	(79.215,93)	(47.556,54)			
Diferido	116.148,62	55.427,47			
Gastos de Org. e Expansão	174.876,25	92.379,31			
(-) Amortizações Acumuladas	(58.727,63)	(36.951,84)			
TOTAL DO ATIVO	4.223.264,93	3.210.172,16	TOTAL DO PASSIVO	4.223.264,93	3.210.172,16

II - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO SEM./EXERC. EM 31/12/2000

DESCRIÇÃO	2º SEM/2000	EXERC/2000	EXERC/1999
Receita de Intermediação Financeira	618.033,75	1.190.594,90	942.712,59
Operações de Crédito	614.157,94	1.178.286,42	941.298,36
Resultado de Oper.c/Tit.e Val.Móvil.	3.875,81	12.308,48	1.414,23
Despesas de Intermediação Financeira	(89.575,84)	(171.300,00)	(168.861,64)
Operações de Captação no Mercado	(62.536,88)	(120.387,35)	(117.581,19)
Operações de Emprést. e Repasse	(4.759,40)	(12.217,70)	(15,00)
Prov. p/ Créd. de Liquid. Duvidosa	(22.279,56)	(38.694,95)	(51.265,45)
Resultado Bruto de Intermediação Financ.	528.457,91	1.019.294,90	773.850,95
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(363.972,75)	(667.011,51)	(554.350,85)
Receita de Prestação de Serviços	93.904,42	174.380,46	72.844,26
Despesa de Pessoal	(129.086,02)	(228.614,34)	(176.504,55)
Despesas Administrativas	(239.367,85)	(431.571,24)	(321.590,06)
Despesas Tributárias	(2.085,69)	(7.037,25)	(4.107,62)
Outras Receitas Operacionais	17.174,95	23.700,43	24.404,28
Outras Despesas Operacionais	(104.512,56)	(197.869,57)	(149.397,16)
Resultado Operacional	164.485,16	352.283,39	219.500,10
Resultado não Operacional	9.950,63	19.798,29	7.970,74
Resultado Antes da Tributação	174.435,79	372.081,68	227.470,84
Sobras	174.435,79	372.081,68	227.470,84



OS SERVIDORES DA FUFMS - SICREDI UFMS

Procedidas em 31.12.2000

NOTAS EXPLICATIVAS - 31.12.2000

NOTA 01 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 As demonstrações de acordo com a legislação específica do Sistema Cooperativo e preceitos do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, aplicados com uniformidade em relação ao mesmo período do exercício anterior.
 Para efeito de comparabilidade, as demonstrações financeiras encerradas em 31.12.2000 e 31.12.1999 foram demonstradas em Reais.

NOTA 02 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Apuração do Resultado:
 As Receitas e Despesas são apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.

Operações Ativas e Passivas:
 As operações ativas e passivas com encargos pré e pós-fixados são registradas pelo valor principal, com acréscimo dos respectivos encargos incorridos inclusive atualização monetária observada a periodicidade da capitalização contratual. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Modificação no Método de constituição:

A provisão para créditos de liquidação duvidosa teve seu método de constituição modificado em função da Resolução 2682 de 21.12.1999, com efeitos a partir de 01.03.2000, sendo que cada devedor terá uma classificação específica em função do risco ou não, bem como em função do efetivo atraso a partir de 15 dias, estando a carteira de empréstimos assim classificada em 31.12.2000:

CLASSIFICAÇÕES	NORMAL	VENCIDA	TOTAL
Operações Nível AA	0	0	0
Operações Nível A	2.939.099,38	0	2.939.099,38
Operações Nível B	14.390,07	0	14.390,07
Operações Nível C	0	0	0
Operações Nível D	0	0	0
Operações Nível E	0	0	0
Operações Nível F	0	0	0
Operações Nível G	0	0	0
Operações Nível H	3.358,15	0	3.358,15
TOTAL	2.956.847,60	0	2.956.847,60

Efeitos Inflacionários:

Não efetuada a Correção Monetária dos valores que compõem o Ativo Permanente e Patrimônio Líquido, em obediência à Lei 9249 de 26.12.95, art. 4º, a qual revogou a correção monetária das demonstrações financeiras.

Investimentos:

Estão demonstrados ao custo de aquisição e corrigidos monetariamente até 31.12.95, deduzido conforme o caso, das provisões para perdas.

Imobilizado:

Demonstrado pelo custo de aquisição e corrigido monetariamente até 31.12.95, as depreciações são calculadas pelo método linear com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado:
 Instalações, móveis e equipamentos de uso..... 10% a.a.
 Sistema de transporte e Equip. Proc. Dados..... 20% a.a.
 Bens imóveis sujeitos a depreciação 04% a.a.

NOTA 03 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Os Empréstimos e Repasses estão compostos conforme quadro a seguir:

Inst. Financeira	Vencim. Final	Saldo em 31.12.2000	
		Corto Prazo	Longo Prazo
Bansicredi S/A	05.01.2001	31.389,62	0
Sicredi Central MS	20.02.2003	167.832,76	38.568,48

NOTA 04 - COBRIGAÇÕES COM EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS

A Sicredi UFMS apresenta valores lançados no Compensado, que representam cobranças com empréstimos, recursos recebidos de Instituições Financeiras e repassados a associados, via Bansicredi, onde a cooperativa é intermediária, e garantidora solidária, por força de um convênio assinado entre as partes. Tais valores estão assim contabilizados:

Instituição Financeira/Composição	Saldo em 31.12.2000
PROSOLO BNDES	103.115,79

NOTA 05 - SOBRAS ACUMULADAS

As Sobras Acumuladas estão assim compostas:

Sobras de 30.06.2000:	R\$ 197.845,89
Destinações:	
(-) FATES 10%	R\$ 19.784,59
(-) Reserva Legal 30%	R\$ 59.293,77
Valor Líquido das Sobras de 30.06.2000:	R\$ 118.567,53
Sobras de 31.12.2000:	R\$ 174.435,79
Destinações:	
(-) FATES 10%	R\$ 17.443,58
(-) Reserva Legal 30%	R\$ 52.330,74
Valor Líquido das Sobras de 31.12.2000:	R\$ 104.661,47
Sobras acumuladas à disposição da A.G.D.	R\$ 223.249,00

NOTA 06 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está representado pela participação de 1.313 associados, atingindo o montante de R\$ 2.111.083,27.

CELSON RAMOS REGIS
 Diretor Presidente
 CPF: 304.028.302-30

ROMILDO JOSÉ DIAS
 Diretor de Operações
 CPF: 702.539.278-20

REGINALDO FRANCISCO DE SOUZA
 CRC-MS: 06471 - Tão:
 CPF: 815.039.081-00

DESTINAÇÃO DOS RESULTADOS

O Conselho de Administração da SICREDI-UFMS propôs à Assembleia Geral Ordinária (AGO), a incorporação das sobras financeiras auferidas no ano de 2000 à Conta Capital de cada cooperado, proporcionalmente às operações efetivadas no período. A proposta já é uma tradição da Cooperativa e atende o que determina a lei cooperativista, visando a reaplicação desses recursos na própria empresa que a gerou.

Essa medida simples constitui-se na forma direta e justa de se distribuir melhor a renda especificamente para quem a gera, em outras palavras, quem produz mais também ganha mais.

Essa é a marca e um dos grandes diferenciais das empresas cooperativas, em relação às empresas mercantis, de um modo geral.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - SICREDI-UFMS e, no desempenho do que nos atribuem os Estatutos Sociais, examinamos o Balanço, a Demonstração e Resultado, as Notas Explicativas e demais documentos comprobatórios do exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 2000 e, constatamos que tudo se encontra em ordem, pelo que, recomendamos a sua aprovação.

C. Grande - MS, 22 de janeiro de 2001.

Ivan Fernandes Pires Júnior
 Rilton Vaz de Silva
 Augusta Matt Serat D C Ribeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA 05.02.2001

O Diretor Presidente do Conselho de Administração da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - SICREDI-UFMS, usando das atribuições conferidas pelo Art. 46, inciso I, letra "d" do Estatuto Social, convoca os 1.313 (um mil, trezentos e treze) cooperados para a **ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA** a ser realizada no Auditório do Laboratório de Análises Clínicas - LAC/UFMS, Campo Grande-MS, face à ausência de espaço físico em sua sede social, no dia **09.03.2000**, em 1ª convocação, às 13:00h com presença de 2/3 dos cooperados, em 2ª convocação, às 14:00h com presença de metade mais um dos cooperados e em 3ª convocação às 15:00h com presença de no mínimo 10 (dez) cooperados para deliberar sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

- 1) Prestação de Contas do Exercício Social de 2000, acompanhada de parecer do Conselho Fiscal, compreendendo:
 - a) Relatório da gestão;
 - b) Balanço dos dois semestres do exercício de 2000;
 - c) Demonstrações Financeiras e Contábeis;
- 2) Destinação do Resultado do Exercício.
- 3) Plano de Atividades para o exercício de 2001.
- 4) Eleição do Conselho de Administração (2001/2004)
- 4) Eleição do Conselho Fiscal (2001/2002).
- 5) Fixação de Verbas de Representação da Diretoria Executiva e Cédula de Presença para os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal.
- 6) Outros assuntos de interesse social.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

- 1) Reforma do Estatuto Social: Alterações dos Artigos 1º, caput e Alínea C, Artigo 4º e Artigo 18º, caput.

Celso Ramos Regis
 Dir. Presidente



Encontro de Lideranças



A PROFESSORA CLARISSE LEAL ENTREGA
AO COOPERADO JONAS BEZERRA O TV EM CORES

Inovando a sua metodologia de trabalho, o Encontro de Lideranças de 2000 abriu a sua primeira parte (período matutino) para a participação de toda a comunidade universitária. Assim, a palestra da professora Clarisse Leal (SC) atraiu significativo número de pessoas para o teatro Glaucê Rocha. A psicóloga conseguiu fazer os participantes sorrirem bastante, e ao mesmo tempo, refletirem sobre diversos assuntos fundamentais de suas vidas. Mais do que diversão, o objetivo foi a autodescoberta de valores e limitações de cada pessoa, visando a estimular a motivação. Pelo clima de alegria durante e após o evento, o objetivo foi alcançado.

Na parte da tarde, os cerca de 70 líderes da SICREDI-UFMS deliberaram sobre os principais assuntos estratégicos e o planejamento geral da Instituição para o ano de 2000.

Foram ainda escolhidos os nomes dos novos integrantes dos conselhos fiscais e de administração, os quais serão apreciados na AGO e posteriormente encaminhados para a homologação do Banco Central do Brasil, conforme a legislação em vigor.

Também foram homenageados diversos colegas-cooperados, os quais receberam uma placa alusiva, pelo "espírito ético, solidário e de ajuda mútua, que são princípios da doutrina cooperativista", conforme a inscrição na placa.

Sacolão de Natal

"O mais organizado até hoje". "Agora o tratamento é mais profissional". Essa e outras expressões semelhantes foram as mais ouvidas durante os dias de funcionamento do já tradicional Sacolão de Natal do ano passado. Os usuários tinham razão de estarem contentes. Os organizadores do evento continuam na sua busca incessante de autosuperação a cada edição da Festa natalina, temperada com os sentimentos de solidariedade e cooperação, típicos do período.

O professor Però, reitor da UFMS, também compareceu ao Sacolão. Ele disse estar impressionado com a organização e o ambiente cordial do Sacolão. "Iniciativas como essa é que conquistam a credibilidade que a Cooperativa desfruta. É a mesma que queremos incrementar na UFMS", avaliou o reitor.



CELSO REGIS RECEPCIONA O REITOR DA UFMS, SUA ESPOSA E A SECRETÁRIA DA REITORIA

CUIDADOS COM O SEU TALÃO DE CHEQUES

A utilização de talões de cheques representa uma grande comodidade para os correntistas, como o parcelamento de despesas, por exemplo. Entretanto, é necessário que os cooperados tenham alguns cuidados ao emitir seus cheques, para que a sua credibilidade e da Cooperativa sejam garantidas. A seguir, listamos alguns procedimentos para prevenir transtornos. Fique atento:

- Quando receber um talão, guarde-o com bastante cuidado, pois, estando em suas mãos, você é o responsável integralmente por ele;
- Verifique, na emissão de cheques, o seu saldo real, para que eles sejam pagos normalmente e, desta forma, manter o seu nome e da Cooperativa sempre íntegros na praça;

- O SICREDI, por ser um sistema cooperativo, necessita cada vez mais da união de seus associados, para poder ser cada vez mais uma Instituição financeira forte e merecedora de créditos.

* Extrato de matéria publicada na edição de novembro/dezembro, 2000, do jornal da COFAL (MG).



NOVOS PRODUTOS

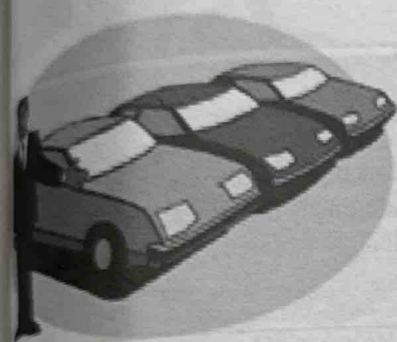
Dois cartões, um de crédito e o outro de débitos (VISA Electron) para compras gerais, os quais poderão substituir os cheques e ainda permitir o saque de dinheiro em caixas eletrônicas, em todo o País, nos grandes e esperados produtos do sistema Sicredi. O lançamento dos novos produtos ainda neste primeiro semestre de 2001.

A partir desses lançamentos, o sistema Sicredi estará em igualdade de condições, quanto aos serviços e produtos mais procurados pelos clientes dos bancos em geral, com o grande diferencial, nas cooperativas o usuário está operando e fazendo crescer o seu próprio negócio, gerando riquezas que são redistribuídas e reinvestidas na própria comunidade que a gerou.



OS NOVOS CARTÕES SÃO AS NOVIDADES MAIS AGUARDADAS PELOS COOPERADOS

AUMENTE O SEU MOVIMENTO FINANCEIRO E GANHE UM CARRO ZERO KM



Na segunda quinzena de novembro você poderá ganhar um carro zero Km. Para isto basta investir nos seguintes produtos da sua Cooperativa: Sicredinvest, RDC, fundos (todas as modalidades), Conta Capital e seguros, no período de 1º de março a 30 de novembro de 2001.

Serão sorteados um carro zero Km para cada cooperativa participante e um televisor em cores de 20 pole-

gadas, para cada ponto de venda dos produtos do Sicredi.

A promoção visa ao incremento dos negócios dos cooperados com a sua cooperativa, a capitalização do sistema a longo prazo, priorizando a rentabilidade dos produtos e serviços.

Participe e ganhe de todas as formas, inclusive um incentivo extra, um carro zero quilômetro.

FORMATURA DA 1ª TURMA DO SUPLETIVO

Emoção, choro, sorrisos, abraços, aplausos, e alegria, muita alegria. Assim o ambiente durante a festa de entrega de certificados de conclusão da turma do curso supletivo de ensino fundamental e médio, no mês de dezembro, na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Promoção patrocinada da SICREDI, para cooperados, dependentes, agregados e comunidade circunvizinha, a iniciativa contribuiu para a realização do sonho de voltar a estudar e concluir esses ciclos básicos de ensino.

A idéia do curso partiu da sugestão do cooperado Gustavo Remião, durante a pré-assembleia (Comitê CHS) de 1999. A Sicredi fez convênio com uma escola da capital que ministrou as aulas em salas da própria Universidade Federal. No convênio, a Cooperativa, utilizando recursos do FATES (Fundo de Apoio Técnico, Educativo

e Social) forneceu bolsas de estudos para seus cooperados.

“Os resultados foram além do inicialmente previsto”, avaliam os dirigentes da Cooperativa, encarregados do projeto. “Já estamos com uma lista de pessoas interessadas em também voltar a estudar, aproveitando-se dessa modalidade de supletivo”, anunciam eles.

Pessoas em geral, da chamada “melhor idade” foram as que mais demonstraram o seu contentamento com o curso, pois “nos possibilitou a realização de um sonho que parecia inatingível”, exclamavam eles alegremente.



TURMA DE FORMANDOS DO CURSO SUPLETIVO: SONHO QUE VIROU REALIDADE

FUNLEC E PARANAÍBA JÁ INTEGRADOS NO SICREDI

A cidade de Paranaíba e a maior rede de ensino privado do Estado de MS, a FUNLEC já fazem parte do Sicredi. As cooperativas foram criadas e apenas aguardam a autorização do BACEN, para começarem formalmente as suas operações. Com isso, cresce e se desenvolve o movimento cooperativista de crédito no MS.

Crescem acima de tudo, as possibilidades de mais pessoas gerirem seus próprios rendimentos financeiros, redistribuírem na própria comunidade de origem os resultados do trabalho coletivo. E mais localidades do Estado de MS também passam a contar com o o ideário que caracteriza a “Moeda do 3º Milênio”, a solidariedade e a ajuda mútua.



AS PRÉ-ASSEMBLÉIAS CHEGARAM

As tradicionais pré-assembléias serão realizadas a partir do dia 12 de fevereiro, em todos os comitês educativos singulares. Maior facilidade e agilidade na discussão e encaminhamento de assuntos mais relevantes, na condução e adequação das políticas internas da Instituição. Esses são os ganhos reais que elas têm proporcionado à nossa Cooperativa. E também têm desempenhado um papel fundamental, como fórum de exercício prático do debate livre, da democracia.

Elas trazem maior facilidade porque nela pode-se, de fato, discutir tanto os problemas locais, de cada setor, e também os assuntos de caráter mais geral e abrangente, de interesse de toda a coletividade. Com isso, todo o processo de deliberação fica facilitado, o que resulta em maior rapidez, quase uma homologação dos itens da pauta da Assembléia Geral Ordinária.



A PARTICIPAÇÃO DE CADA COOPERADO É DE VITAL IMPORTÂNCIA PARA A COOPERATIVA

Outra grande vantagem das pré-assembléias é que elas favorecem a integração dos cooperados de todos os níveis entre si, sem a figura de intermediários. "Ela é fundamental para criar e fortalecer ainda mais a integração interna na nossa comunidade", avaliam as lideranças da SICREDI-UFMS.

Confira a pauta das pré-assembléias e o calendário de realização, por Comitê Educativo.

PAUTA

- 1 - Informes gerais do Comitê local e eleição da nova equipe coordenadora
- 2 - Informes sobre a Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária
- 3 - Prestação de contas de 2000
- 4 - Destinação do resultado de 2000
- 5 - Plano de Ação para 2001
- 6 - Reforma Estatutária
- 7 - Verbas de Representação dos Conselheiros
- 8 - Eleição dos Conselhos Fiscal e de Administração
- 9 - Assuntos diversos

Vale lembrar que a Assembléia Geral Extraordinária - AGE, convocada para o mesmo local e data, na sequência da AGO, destina-se a discutir e aprovar modificações no Estatuto Social da Cooperativa, visando a sua adequação aos normativos do BACEN, os quais regulamentam a possibilidade expansão da área de atuação de cooperativas de crédito no Brasil.

DATAS DAS PRÉ-ASSEMBLÉIAS DOS COMITÊS EDUCATIVOS SINGULARES

CCBS
12.02, às 8 horas
CCHS /
Centro
13.02, às 7:30 hs
CCET
14.02, às 15 horas
CEUL
15.02, às 14 horas
GRH
16.02, às 8 horas
DTA /
Prefeitura
19.02, às 13:30 hs

NHU
20.02, às 14 horas
GRM
21.02, às 14 horas
CEUA
22.03, às 8 horas
CEUC
23.03, às 8 horas
NCV
05.03, às 14 horas
MORENÃO
06.03, às 8 horas
APOSENTADOS
07.03, às 9 horas

9 DE MARÇO DIA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Momento de avaliação, prestação de contas, tomada de decisões importantes, de acordo com a legislação vigente. Exemplo de prática democrática, a realização da Assembléia Geral Ordinária - AGO, obrigatória até o término do primeiro trimestre de cada ano, é o mais relevante momento de cada cooperado participar, pois as decisões tomadas afetam a todos, mesmo os ausentes. Toda e qualquer cooperativa deve realizar a sua nesse período.

